

Folha



do
CAMPUS

Ano XIII
Número 49
2º Semestre de 2014



**UNI-RN: aliando
conhecimento ao
desenvolvimento
sustentável**

Iniciação científica como diferencial acadêmico

ESTE ANO TIVEMOS UM DOS MAIS CONCORRIDOS

congressos de iniciação científica. O evento se constituiu em verdadeiro sucesso, com a participação de mais da metade dos nossos docentes e quase 1.000 trabalhos inscritos, porquanto o UNI-RN incentiva a participação de professores e alunos em atividades que vão além da sala de aula. Seguindo o princípio institucional da articulação entre as três atividades que norteiam as ações acadêmicas do UNI-RN – ensino, pesquisa e extensão –, promovemos e apoiamos atividades de pesquisa e da iniciação científica, porque isso estimula o desenvolvimento do espírito crítico e da criatividade do aluno. A iniciação científica proporciona uma visão de mundo mais ampla por alargar as áreas de estudo, diferentes daquelas vistas em sala de aula. Além disso, aprimora habilidades e competências, bem como possibilita maior alcance em estágios de autonomia dentro do processo educativo continuado. No UNI-RN, a iniciação científica integra o projeto

pedagógico institucional. O aluno que se envolve com a iniciação científica na graduação agrega valor ao currículo e se destaca na construção de novos conhecimentos. Assim, a instituição dá especial atenção ao programa de Iniciação Científica e aplica diferentes mecanismos de apoio e incentivo, tais como: programa de bolsas de PIBIC/CNPq e as bolsas institucionais de iniciação científica, congresso anual de iniciação científica da instituição, apoio à participação em eventos, destaque nas publicações do UNI-RN, entre outros. Desde o seu início, em 2001, até este ano, exatos 5.538 trabalhos de iniciação científica já foram apresentados nos nossos congressos de iniciação científica (CONIC), envolvendo mais de 50% do corpo discente deste Centro Universitário. O UNI-RN tem sempre buscado atrair maior número de alunos para a iniciação científica, no intuito de facilitar a difusão de novos saberes e despertar a vocação científica, bem como incentivar talentos e até futuros pesquisadores.



Daladier Pessoa
Cunha Lima, Reitor
do UNI-RN

“No UNI-RN, a iniciação científica integra o projeto pedagógico institucional. O aluno que se envolve com a iniciação científica na graduação agrega valor ao currículo e se destaca na construção de novos conhecimentos.”



R. Prof. Eliane Barros, 2000
Tirol - Natal - RN . CEP 59014-545
Telefax: (84) 3215-2917
jornalismo@unirn.edu.br

Presidente da Liga de Ensino do RN e Chanceler do UNI-RN: Manoel de Medeiros Britto. **Reitor:** Daladier Pessoa Cunha Lima. **Vice-reitora:** Angela Guerra Fonseca. **Pró-reitora Acadêmica:** Fátima Cristina Menezes. **Pró-reitor Administrativo:** Edson Amaral. **Coordenador de Marketing:** Bruno Félix de Araújo **Assessora de Comunicação:** Zilene Costa. **Edição:** Zilene Costa. **Colaboração:** Tiago Menezes. **Fotografias:** Acervo fotográfico do UNI-RN **Revisão:** João Maria de Lima. **Projeto Gráfico e Diagramação:** FIRENZZE



@unirn



/unirn



@unirn



99105.3189

Projetos sustentáveis



ESTUDANTES DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DO UNI-RN

estão trabalhando em projetos de pesquisa que aliam o conhecimento acadêmico ao desenvolvimento sustentável. Os alunos Antônio Luiz Guerra e Aline Barboza desenvolvem seus projetos com foco na redução do consumo de energia elétrica, no combate ao desperdício de água e no aproveitamento da energia solar. As pesquisas são orientadas pelo professor Fábio Pereira, coordenador do curso. Sob a supervisão dele, os dois alunos, da disciplina Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente, estão provando que engenharia civil e

sustentabilidade devem caminhar juntas. Um dos projetos, o do estudante bolsista (PIBIC) Antônio Luiz Guerra, propõe que a água que cai nos aparelhos de ar-condicionado e as das chuvas sejam usadas para a rega de plantas e limpeza de áreas comuns dos condomínios. “Um único aparelho de ar-condicionado pode gerar até sete litros de água por noite”, informa o aluno. A pesquisa mostrou que a água que cai desses aparelhos é potável. Já o projeto de Aline Barboza, aluna bolsista institucional, propõe a redução do consumo de energia elétrica com o uso da energia solar. Alguns edifícios e condomínios residenciais da cidade

já estão adotando essas iniciativas, explica o coordenador. Segundo ele, muitas construtoras, porém, ainda não adotaram as mudanças por causa dos custos. “Mas estamos vivendo numa época de reaproveitamento de tudo; de dizer não ao desperdício. Veja a importância de se investir em pesquisa. Nossos alunos estão provando aos construtores que é possível fazer construção civil de maneira sustentável”, disse. O ramo da construção civil é um dos segmentos onde se configura elevados índices de desperdício. Estima-se que, no Brasil, numa única obra, a taxa de desperdício com material seja algo em torno de 30%.



INICIATIVAS AMBIENTAIS

Ações de preservação ambiental são permanentes no UNI-RN. Além da coleta seletiva, implantada em 2006, há descarte correto do lixo eletrônico, preservação de espécies nativas da flora brasileira e uma pequena produção de mudas para plantio na

área interna. Para o próximo ano, a gestão acadêmica planeja ampliar o engajamento em iniciativas que promovam o compromisso acadêmico com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. O tema sustentabilidade é trabalhado no UNI-RN através de disciplinas curriculares dos cursos da graduação e pós-graduação, palestras, simpósios e atividades de iniciação científica.



Vencendo barreiras



ALUNO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

DO UNI-RN e atleta paraolímpico de basquete, Valdemir Tavares locomove-se sem problemas pelas dependências do Centro Universitário. “Se eu preciso ir à biblioteca, vou sem problemas. Se tenho que ir às Clínicas Integradas, também não encontro obstáculos. Para onde quer que eu pretenda ir, aqui no UNI-RN, eu vou sem nenhum problema, não encontro nenhuma dificuldade”, relata Valdemir “Bibi” Tavares. O Centro Universitário institucionalizou sua

política de acessibilidade criando o Núcleo de Inclusão, a fim de assegurar o direito da pessoa com deficiência à educação superior, fundamentado nos princípios e diretrizes contidos nas políticas orientadoras do MEC. São orientações do Ministério: fomentar a criação e a consolidação de núcleos de acessibilidade que respondam pela organização de ações institucionais que garantam a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras pedagógicas,

arquitetônicas e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade. O Núcleo de Inclusão do UNI-RN está vinculado à Pró-Reitoria Acadêmica e tem por objetivo primordial promover igualdade e cidadania por meio do acesso, permanência e diplomação à educação superior. Cabe ao Núcleo identificar e eliminar possíveis barreiras que venham a impedir ou dificultar o acesso de pessoas com necessidade de atenção especial ao ensino superior.

SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DE DOCENTES

“Prática pedagógica e a diversidade em sala de aula” e “A iniciação científica como diferencial acadêmico” foram os temas dos seminários de integração de docentes do UNI-RN deste ano. A temática diversidade em sala de aula foi abordada no seminário realizado em janeiro, com palestra da professora Maria Aparecida Dias (UFRN). Já o tema “A iniciação científica como diferencial



acadêmico” foi a abordagem do professor-doutor e pesquisador do CNPq Eudenilson Lins de Albuquerque (UFRN). O Seminário de Integração de Docentes é realizado duas vezes ao ano, antecedendo



o início do semestre letivo, e reúne professores, coordenadores e pró-reitores do UNI-RN. O encontro tem por objetivo capacitar os docentes da instituição e de atualizar a prática pedagógica.

Ciência Sem Fronteiras

A CULINÁRIA TÍPICA POTIGUAR,

muito apreciada pelos turistas que visitam Natal, agradou aos paladares dos avaliadores na 44ª Conferência Anual de Pesquisa da Western Kentucky University, evento que reúne a produção científica dos alunos de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado da Universidade na terra do Tio Sam (Estados Unidos). A nossa culinária foi apresentada aos avaliadores como fruto de uma pesquisa iniciada em 2011, no curso de Nutrição do UNI-RN, sob orientação da professora Erika Melo, pelos alunos Bruno Jonatan de Souza, acadêmico do curso de Nutrição da Western Kentucky University (WKU) e bolsista do Programa Brasileiro de Mobilidade Científica da CAPES/IIE/UNI-RN, e Louise Caroline Fernandes

Maia do Nascimento, graduada em Nutrição pelo UNI-RN e pós-graduanda em Nutrição Clínica também pelo UNI-RN. Na Western Kentucky University, Bruno Jonatan de Souza, aluno UNI-RN, está cursando Nutrição e Dietética. Os pratos típicos da culinária potiguar apresentados pelo aluno foram: tapioca com leite de coco; gíngua com tapioca; escondidinho de macaxeira (aipim) e carne de sol.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O UNI-RN é a única instituição particular do estado contemplada com bolsas do programa Ciência Sem Fronteiras. Em razão disso, os alunos selecionados pelo programa para intercâmbio em outro país precisam de orientações e acompanhamento nessa nova jornada,



longe de casa e da família. A Assessoria de Relações Internacionais é vinculada à Pró-Reitoria Acadêmica e presta orientações aos alunos selecionados pelo programa.

INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização do UNI-RN é uma realidade. Desde 2006, o Centro Universitário possui convênio de cooperação acadêmica, científica e cultural com a Universidade de Coimbra, em Portugal, permitindo que alunos da instituição possam expandir seus conhecimentos a partir do intercâmbio. Renovado em 2013, o acordo permite que alunos e professores do UNI-RN participem de intercâmbios na área do Direito. O objetivo é promover a troca de experiências para o enriquecimento técnico, científico e cultural entre docentes, pesquisadores e alunos (graduação/pós-graduação). O UNI-RN também mantém convênio com o San Antonio College, instituição de

ensino superior da Califórnia (EUA), desde 2010. A iniciativa visa promover a troca de experiências entre alunos de Anatomia. Podem participar alunos de Educação Física, Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia e Nutrição. O professor André Davim, coordenador de Anatomia do UNI-RN e professor colaborador do San Antonio College, é o responsável pelo intercâmbio no âmbito do centro acadêmico. Uma vez ao ano ele ministra aulas naquela instituição. Além da ida de estudantes potiguaras ao San Antonio College, o convênio traz alunos da



universidade americana ao UNI-RN, acompanhados pela professora Carmen Rexach, docente de Anatomia da instituição americana. Nestes quatro anos de convênio com o San Antonio College, 13 alunos do RN já foram aos Estados Unidos e outros 16 americanos participaram de atividades no UNI-RN. O intercâmbio consolida cada vez mais a inserção internacional do Centro Universitário na área de Anatomia Humana.

RESPONSABILIDADE SOCIAL



Saúde e cidadania

AÇÕES DE SAÚDE, LAZER E

CIDADANIA

foram empreendidas por alunos dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia, Nutrição, Educação Física e Direito no Dia Nacional da Construção Social. O evento, realizado em agosto, foi promovido pelo SESI e Câmara Brasileira da Indústria da Construção. O UNI-RN atuou como parceiro nas execuções das atividades. Durante a ação, o centro acadêmico ofereceu serviços de atendimento jurídico, orientação nutricional, teste de glicemia, aferição de pressão arterial, avaliação postural, teste do “pé chato”, avaliação da pisada, circunferência abdominal, cálculo do IMC, exame

da mama, entre outros. O evento foi realizado no Sesi Clube, em Natal. Em setembro, o UNI-RN participou das atividades da segunda edição do Dia da Responsabilidade Social no Ensino Superior, ocorrido na cidade de Ceará-Mirim, a 32 quilômetros de Natal. A ação social envolveu oito cursos: Direito, Enfermagem, Nutrição, Educação Física, Fisioterapia, Serviço Social, Sistemas de Informação e Psicologia. Cerca de 120 participantes, entre funcionários e estudantes, colaboraram nas atividades. Durante o evento, a população da cidade teve acesso a serviços básicos de saúde, atendimento jurídico, educação e lazer. Para Maria Aparecida Sousa,

47 anos, a oportunidade supriu a carência médica da região. “Aqui é tudo muito difícil. Marcar consulta e ter médico para atender é uma raridade. Agora eu vou aproveitar para saber como está a minha saúde”, afirmou. Alguns moradores também aprenderam a navegar pela internet com os estudantes do Bacharelado de Sistemas de Informação. Também foram prestados serviços de orientação jurídica à população pelos alunos do curso de Direito do UNI-RN. O evento foi uma promoção da Paróquia da cidade, através do padre Bianor Francisco de Lima Júnior, e da Ação Missionária Madre Teresa de Calcutá, com apoio do município.

PROJETO SOCIAL

Pioneiro e inovador, o Escritório Piloto de Engenharia Civil (EPEC), novo projeto de extensão do UNI-RN, oferece, gratuitamente, projetos arquitetônicos de construção civil a famílias com renda mensal de até três salários mínimos. Aliando



responsabilidade social e prática acadêmica, o EPEC foi idealizado

pela coordenação do curso de Engenharia Civil e já está em funcionamento desde outubro, com participação de duas alunas do segundo período da graduação. Os atendimentos são realizados às terças-feiras, das 14h às 18h, no Laboratório 2 de Informática.

GESTÃO ACADÊMICA



Novos centros

INAUGURADO NO DIA 20 DE NOVEMBRO,

data em que se comemora o Dia da Consciência Negra no Brasil, o novo Centro de Convivência do UNI-RN recebeu o nome do líder sul-africano Nelson Mandela, em homenagem àquele que se tornou uma das maiores referências mundiais na luta contra o preconceito e a segregação racial. O espaço, que ocupa todo o andar térreo do novo Centro de Gestão Acadêmica, também inaugurado no mesmo dia, tem capacidade para 1.200 pessoas, e foi totalmente adaptado para pessoas com necessidades especiais de locomoção. O reitor do UNI-RN, Daladier Cunha

Lima, explicou que a opção pelo nome de Mandela se deve ao que ele representa contra o racismo e o ódio, e a favor da paz e da igualdade de direitos para todas as etnias. Já o novo Centro de Gestão Acadêmica atende, com excelência, às necessidades institucionais. A nova estrutura conta com três pavimentos e área total de 3.300 metros quadrados. No térreo, além do Centro de Convivência Nelson Mandela, há banheiros, lanchonete e copa. No primeiro andar do prédio ficaram as 14 coordenações de cursos, uma nova Central de Atendimento, salas para professores e 60 gabinetes

destinados ao corpo docente. “É uma estrutura com ótimas condições em todos os requisitos: limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática”, destacou o reitor. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) também foi transferida para o andar superior das novas instalações. O último pavimento está reservado, exclusivamente, às atividades acadêmicas e institucionais. O local onde antes funcionavam as coordenações da graduação passou a abrigar o Núcleo de Apoio ao Aluno, com orientação pedagógica, e a Assessoria de Relações Internacionais.



DIVERSIDADE

Questões de etnias e raças foram temas de dois eventos promovidos pelo curso de Serviço Social, através da disciplina Antropologia, que prioriza a abordagens das minorias. A palestra “Saberes ciganos: práticas educativas com ciganos do Rio Grande do Norte”, em outubro, teve como palestrante Flávio José de Oliveira Silva, autor de trabalhos sobre grupo de ciganos denominados Calon, que vive no município de Florânia (RN). Em 20 de novembro, o evento foi alusivo ao Dia da Consciência Negra e foi realizado no Centro de Convivência Nelson Mandela, com apresentações de danças que remetem à cultura afro-brasileira.

Direitos Humanos em pauta

O TEMA DIREITOS HUMANOS entrou na pauta dos debates de eventos importantes do curso de Direito, que contaram com a participação de figuras relevantes do campo jurídico brasileiro. Na abertura da I Semana Jurídica do UNI-RN, o palestrante foi o desembargador federal e professor Marcelo Navarro Ribeiro Dantas (TRF 5ª Região), que abordou o tema “Direitos Humanos e sua Perspectiva Interdisciplinar”. A desembargadora federal Margarida de Oliveira Cantarelli (TRF 5ª Região) encerrou o evento com palestra sobre “Direitos Humanos e o Pensamento Ibérico”. Na VIII Simulação Intermundi - UNISIM, o professor Valério Mazzuoli (UFMT), doutor em Direito Internacional, proferiu palestra

sobre sistemas e modelos de integração da Europa e América Latina – União Europeia e o Mercosul, respectivamente –, ressaltando o avanço das relações europeias em comparação com as latinas. A necessidade de mudanças nas constituições dos países para uma melhor relação internacional também foi destaque no seu discurso. “As constituições precisam ceder parcela da sua soberania, no âmbito do Direito Internacional, para que possamos integrar um sistema uniforme de proteção dos direitos humanos”, disse.



ESTUDOS JURÍDICOS

Direitos Humanos, Filosofia, Ética e Responsabilidade Social foram os temas estudados durante todo o semestre letivo pelo Grupo Filosofia, Direito e Sociedade, vinculado ao curso de Direito do UNI-RN. O grupo é um projeto de extensão do curso e tem como principal vertente a produção de trabalhos científicos voltados aos estudos jurídicos. Estão sendo



trabalhadas três linhas de pesquisas: Proteção constitucional e internacional dos Direitos Humanos; Pensamento

jurídico de Luís da Câmara Cascudo e Vida e obra do professor Otto Guerra. A participação nos grupos é aberta a alunos de qualquer curso da instituição. O objetivo das discussões é capacitar os participantes para a produção e publicação de artigos científicos acerca da temática abordada. Os encontros são semanais e permitem a troca de conhecimentos por meio da interdisciplinaridade.